



“A tremendously talented writer with a real gift for developing relationships.”

—*Romantic Times*

love
story

Jennifer Echols

Award-winning author of *Going Too Far* and *Forget You*



Love Story

2

JENNIFER ECHOLS



Sinopse

**ELA ESTÁ ESCRREVENDO SOBRE ELE. ELE ESTÁ ESCRREVENDO SOBRE ELA.
E TODOS ESTÃO LENDO NAS ENTRELINHAS.**

Para Erin Blackwell, estudar escrita criativa na faculdade dos seus sonhos em Nova Iorque é mais do que uma oportunidade para conquistar suas ambições, é sua passagem para longe das lembranças trágicas que acompanham a fazenda de cavalos de sua família no Kentucky. No entanto, quando ela se recusa a estudar administração e cuidar da fazenda algum dia, sua avó decide oferecer o dinheiro da faculdade e a prometida herança de Erin ao seu lindo cavaleiro, Hunter Allen. Agora Erin precisa conseguir um estágio e trabalhar até tarde em uma cafeteria para tornar seu próprio sonho realidade. Ela deveria desprezar Hunter... mas por que ele entrou de surpresa em seus pensamentos como o herói de seu último dever de casa?

No dia em que ela está compartilhando a história com a turma, Hunter aparece. E entra no grupo. E depois que ele lê sobre si mesmo na história, as fantasias íntimas de Erin são dolorosamente expostas. Ela espera persuadi-lo a não revelar seu segredo para o grupo, mas Hunter prepara sua própria vingança criativa e escreve histórias sensuais que deixam a sala inteira curiosa e enchem o coração de Erin de desejo. Agora ela não está apenas imaginando o que poderia ter



acontecido, está escrevendo um fim completamente novo para seu romance com Hunter... só que essa história poderia se tornar realidade.



1

Quase uma Dama

por *Erin Blackwell*

O CAPITÃO VANDERSLICE ERA UM IMBECIL. Ele segurou a mão de Rebecca e a beijou, fazendo uma reverência.

— Srta. O'Carey, você está se transformando em uma jovem maravilhosa.

— E você, senhor, está ótimo como sempre — Rebecca mentiu, observando o capitão. Ele devia ter sido bonito. Era alto e moreno, mas uma bala atingiu sua bochecha na Guerra civil há dez anos, desenhando uma cicatriz do nariz até o olho.

Dizem que o ferimento visível não foi o único que ele sofreu durante a guerra e que, apesar de estar solteiro em um lugar que perdeu muitos dos seus jovens para a guerra, a decepção em relação à procriação foi o principal fator que impediu várias damas de aceitar casar-se com ele. No entanto, a perspectiva de interromper sua linhagem não importava para a avó egocêntrica e calculista de Rebecca, que considerava a união vantajosa, pois algum dia ela poderia incorporar a imensa fazenda de cavalos do capitão Vanderslice à sua própria fazenda.



Mas Rebecca se importava. Ela tentou pensar em algo para dizer ao capitão que não fosse nem grosseiro nem um estímulo para seus interesses amorosos.

— A corrida de cavalos do coronel Clark foi um verdadeiro deleite, não acha? Ele está pensando em torná-la um evento anual.

— Não vai fazer muito sucesso — disse o capitão, com desprezo, mexendo o copo de uísque com hortelã na mão que também tinha uma luva.

— Eu consideraria a corrida um sucesso, com dez mil assistentes — Rebecca insistiu e continuou trocando observações desagradáveis com o capitão, enquanto seu olhar percorria o salão, procurando uma saída antes que a conversa casual se transformasse em um galanteio, como aconteceu em todos os últimos eventos sociais.

A sorte não estava do seu lado. Em uma típica dança country há alguns dias, um dos seus amigos estrategicamente interrompeu a conversa, livrando Rebecca das atenções do cavalheiro e deixando-a muito grata por isso, mas esta não era uma dança country. O coronel Clark havia organizado uma corrida com os melhores potros da região de Louisville e este baile exclusivo em sua mansão incluía apenas as famílias mais ricas. Em uma reunião de talvez cem pessoas, Rebecca estava sozinha.

Quase sozinha, pois ela notou um movimento com o canto do olho. Emoldurado pela janela em arco que deixava entrar a fria noite de maio, depois do jardim, o casaco escuro de David se misturava às sombras, mas seu cabelo dourado e sua camiseta branca brilhavam sob a tênue luz das velas refletida nos espelhos do salão.



Rebecca havia pedido que ele a encontrasse. Mais cedo, ela veio se esconder neste canto do salão para ter uma visão do jardim e sempre olhava pela janela como quem não quer nada, procurando-o depois de cada dança de quatro pares, três danças escocesas e uma dança circular. Quando finalmente o viu, ela sentiu seu coração acelerar, quase como se movesse a renda do vestido.

— Srta. Rebecca!

Ela tremeu, surpresa, quase explodindo em seu espartilho, mas era apenas o velho Sr. Gordon, que parou entre ela e o capitão Vanderslice. Ela sorriu para ele, agradecida pela interrupção. Recentemente, em um passeio pelo jardim da propriedade de sua avó, ela compartilhou com ele sua opinião sobre o capitão e sobre os planos de sua avó.

— Sr. Gordon — ela o cumprimentou e estendeu a mão.

— Gordon — o capitão disse, sucinto.

O sr. Gordon fez um gesto com a cabeça para o capitão e disse a Rebecca:

— Fiquei muito satisfeito com o desempenho do seu animal na terceira corrida hoje. Ouvi dizer que você mesmo treinou aquela égua?

— Você a treinou! — o capitão gritou, olhando perplexo para Rebecca.

Rebecca não tirou os olhos do sr. Gordon, o que parecia uma boa estratégia caso o capitão quisesse apenas parecer surpreso em vez de participar da conversa.

— Você ouviu isso dos nossos cavaleiros — ela disse —, mas eles sempre exageram nos elogios. Nosso jovem David Archer fez a maior parte do trabalho. Eu apenas demonstrei interesse.



— E escolheu essa égua no estábulo para treinar — o sr. Gordon acrescentou.

— Bem, sim — Rebecca disse —, depois de algumas discussões sobre o assunto com David.

— Jovem, você disse — o sr. Gordon meditou. — Procurando conquistar seu espaço, longe das sombras de seu famoso e talentoso pai, talvez.

O coração de Rebecca acelerou de novo, desta vez alarmado. Ela sabia que o sr. Gordon estava apenas distraído o capitão de seus galanteios, e ela estimava seus esforços, mas o que ela queria mesmo era impedir que seu servente-amante fosse contratado por outro fazendeiro.

— Bem, não sei se Archer é isso tudo — Rebecca recuou. — É possível que eu tenha mais conhecimento sobre cavalos do que admito. Não é muito próprio de uma dama aceitar elogios.

— Tampouco é próprio de uma dama interessar-se tanto por cavalos! — o ignorado capitão explodiu. — Rebecca, você está louca? Esses passeios pelo estábulo vão acabar com sua reputação! Vou falar com sua avó!

— Que excelente ideia! — Rebecca disse. — Sr. Gordon, será que o senhor poderia fazer a gentileza de ajudar o capitão a encontrar minha avó?

— E você deveria nos acompanhar! — o capitão exclamou para Rebecca, oferecendo o braço.

Ela recusou.



— Não é necessário. Sou incapaz de me disciplinar. É melhor o senhor tratar do problema e eu ficarei aqui, sozinha neste canto, pensando com remorso sobre meus atos.

— Vamos, capitão! — o sr. Gordon fingiu ultraje e, quando colocou a mão sobre o ombro do capitão para guiá-lo, olhou para Rebecca.

Ela piscou para ele, agradecendo a ajuda, mas se sentiu um pouco culpada por enganá-lo. Se ele soubesse que não estava apenas livrando-a de um galanteio desconcertante, mas também abrindo caminho para um encontro ilícito, não teria sido tão prestativo.

Ela observou as elegantes silhuetas dos dois homens se misturarem aos outros convidados e desaparecerem em outra sala, à procura da matriarca. Olhando mais uma vez para as pessoas na festa, ela saiu em direção à porta em arco, caminhando extremamente devagar, devido à maldita moda da estação, um vestido inacreditavelmente apertado, que permitia passos de alguns centímetros por vez. O vestido era elegante para mulheres solteiras, ela pensou, mas extremamente inconveniente para um encontro com um cavalariço.

Finalmente ela passou debaixo do arco e saiu do salão. O ar frio a fez tremer em seu vestido sem mangas, mas ela tinha que esconder seu desconforto. A única forma de manter essa relação sem ser levada aos seus aposentos antes de atingir a maturidade e sem que David se afastasse dela, ou pior, se tornasse uma vítima da justiça do interior, era ter uma desculpa disponível o tempo todo. Sua desculpa no momento era que estava se sentindo um pouco tonta na festa e precisava de ar fresco. Isso nunca tinha acontecido com ela, o



cavaliário tinha dito que ela conseguia manter a postura após beber, mas tudo tem uma primeira vez.

Se ela conseguisse encontrar David, daria a desculpa de que havia deixado as finas luvas de equitação no estábulo de sua égua preferida e David, reconhecendo-as e não confiando nos brutos trabalhadores da fazenda, decidiu levar ele mesmo as luvas à festa do coronel.

Pelo menos essa foi a desculpa que Rebecca inventou, e essas foram as ordens que ela deu a David, mas ele era conhecido por desobedecer ordens e escapar das consequências com um sorriso encantador. Pode ser que ele tenha cansado de esperar e tenha voltado para casa.

Normalmente Rebecca não teria atribuído tanto desrespeito a um empregado, mas David não era normal. Nem devotado. Tampouco paciente. Na verdade, marcar um encontro romântico com ele era como tentar agarrar um gato, e em muitas ocasiões ela esteve a ponto de desistir dele e de uma tentativa de romance com o filho do verdureiro, e chegou a dizer isso a David. O fato de ele não parecer muito intimidado pela ameaça a fez desejá-lo ainda mais.

A Guerra Civil começou quando eles tinham quatro anos e, mesmo não tendo devastado Louisville, a guerra foi uma preocupação para a comunidade, pelas ameaças de evacuação e pela perda de alguns homens. O pai de Rebecca foi designado como oficial do general Bull Nelson e morreu com um tiro na Batalha de Richmond, e sua mãe pouco a pouco faleceu de desgosto.

Rebecca sentia muito a falta dos pais, mas não tinha muitas lembranças dessa época, exceto o mar de barracas brancas no local de treinamento do Exército Federal nos arredores da cidade. Ela foi praticamente criada pela avó, que era indiferente e foi ficando cada vez

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

